

**DESFOLHAMENTO DE MANDIOCA CAUSADO POR**  
***Colaspis* sp. (CHRYSOMELIDAE: EUMOLPINAE) NO MUNICÍPIO DE**  
**PORTO GRANDE, ESTADO DO AMAPÁ**

Alexandre Luis Jordão<sup>1</sup>, Aloyséia Cristina da Silva Noronha<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Eng.-Agr., Dr., IEPA, Rod. Juscelino Kubitschek, km 10, Macapá, AP. E-mail:

alexandre.jordao@iepa.ap.gov.br

<sup>2</sup>Enga.-Agra., Dra., Embrapa Amazônia Oriental, CP 48, Belém, PA. E-mail:

aloyseia@cpatu.embrapa.br

### **Introdução**

No Brasil, a mandioca *Manihot esculenta* Crantz (Euphorbiaceae), é uma planta cultivada, principalmente, para fins de alimentação. Nas regiões Norte e Nordeste, é uma planta de extrema importância, pois são as regiões onde as populações são mais carentes de nutrição, de maneira que, junto o arroz, o feijão, o milho e o pescado sustentam muitas pessoas. Nestas regiões, para as famílias com renda mensal de dois a três salários mínimos, a farinha de mandioca corresponde à maior despesa (ALMEIDA; LEDO; 2006; VASCONCELOS, 2008).

No ano 2010, a produção brasileira de raízes foi de 24.354.001 toneladas em 1.773.300 hectares. A região Norte contribuiu com 27,4% dessa quantidade, em 460.212 ha. No Estado do Amapá, a produção foi de 138.254 toneladas em 11.152 ha, representando uma produtividade inferior em 10,5% do nacional e em 16,9% da região Norte, segundo os dados obtidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2011).

Contudo, a mandioca é a cultura agrícola mais importante dos produtores amapaenses, tanto do ponto de vista social como econômico. É cultivada por indígenas, ribeirinhos e pequenos produtores que têm como prioridade garantir o sustento da família e o excedente comercializar diretamente ao consumidor nas Feiras do Produtor Rural dos perímetros urbanos de Macapá e de Santana; algumas vezes o comércio é feito por atravessadores que compram diretamente nas propriedades para revender (MATTOS; BEZERRA, 2003).

Conhecer as espécies de insetos-praga que ocorrem em cada região, seus hábitos e biologia é fundamental para evitar perdas agrícolas. Durante o ciclo de uma cultura agrícola surgem várias espécies de insetos e ácaros, sendo que algumas podem desenvolver populações capazes de causar prejuízos ao agricultor devido à redução da produção. Dependendo da magnitude desses prejuízos, tais espécies podem, sob determinadas condições, ser caracterizadas como pragas. Isso do ponto de vista

dos interesses econômicos, pois do ponto de vista ecológico, todos os insetos exercem importante papel no ecossistema (GALLO et al., 2002; JORDÃO; SILVA, 2006).

Assim, este trabalho tem como objetivo relatar a ocorrência de uma espécie de crisomelídeo que causa desfolha em plantas de mandioca.

## **Material e Métodos**

No dia 5 de maio de 2011, em expedição a alguns municípios ao Norte da capital Macapá, selecionou-se a colônia agrícola do Matapi em Porto Grande, localizado a 120 km de Macapá, pois é uma área que apresenta níveis tecnológicos de cultivo mais elevados, sendo que as raízes se destinam a atender a demanda do comércio “in natura” da capital.

O clima da região de coleta é o tropical úmido, com temperatura média anual de 26°C e altitude próxima a 90 m. A coleta de *Colaspis* sp. foi realizada às 15 horas e 30 minutos durante o período de inverno, sob chuvas intensas e elevada precipitação pluviométrica.

Inicialmente os insetos e os danos de desfolhamentos foram fotografados, em seguida coletou-se os exemplares utilizando-se rede entomológica. Foram facilmente coletados devido à elevada densidade populacional.

As coordenadas geográficas dos pontos de coleta foram georreferenciadas, a partir do posicionamento geodésico utilizando-se um aparelho GPS de navegação (Garmin Plus), em que se determinou o ponto 00°39'10,2" N e 51°26'23,3" O.

Os insetos coletados foram mortos, montados e enviados ao taxonomista para a identificação. Parte dos exemplares foi incorporada à Coleção Científica Entomofauna do Amapá, pertencente ao Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá (IEPA).

## **Resultados e Discussão**

As plantas de mandioca apresentavam o limbo foliar perfurados parcialmente, algumas plantas se encontravam quase que somente com as nervuras (Figura 1, A e B).

Os exemplares de *Colaspis* sp. foram encontrados na fase adulta. Podem ser descritos como sendo pequenos besouros com tamanho variando de 5 a 7 mm de comprimento, coloração geral verde oliváceo, cabeça esverdeada um pouco mais clara do que as asas, mandíbulas voltadas para a frente e asas do tipo élitro brilhantes (Figura 1, C e D). Entretanto, é de suma importância que seja identificado o epíteto específico ao qual se refere este relato.

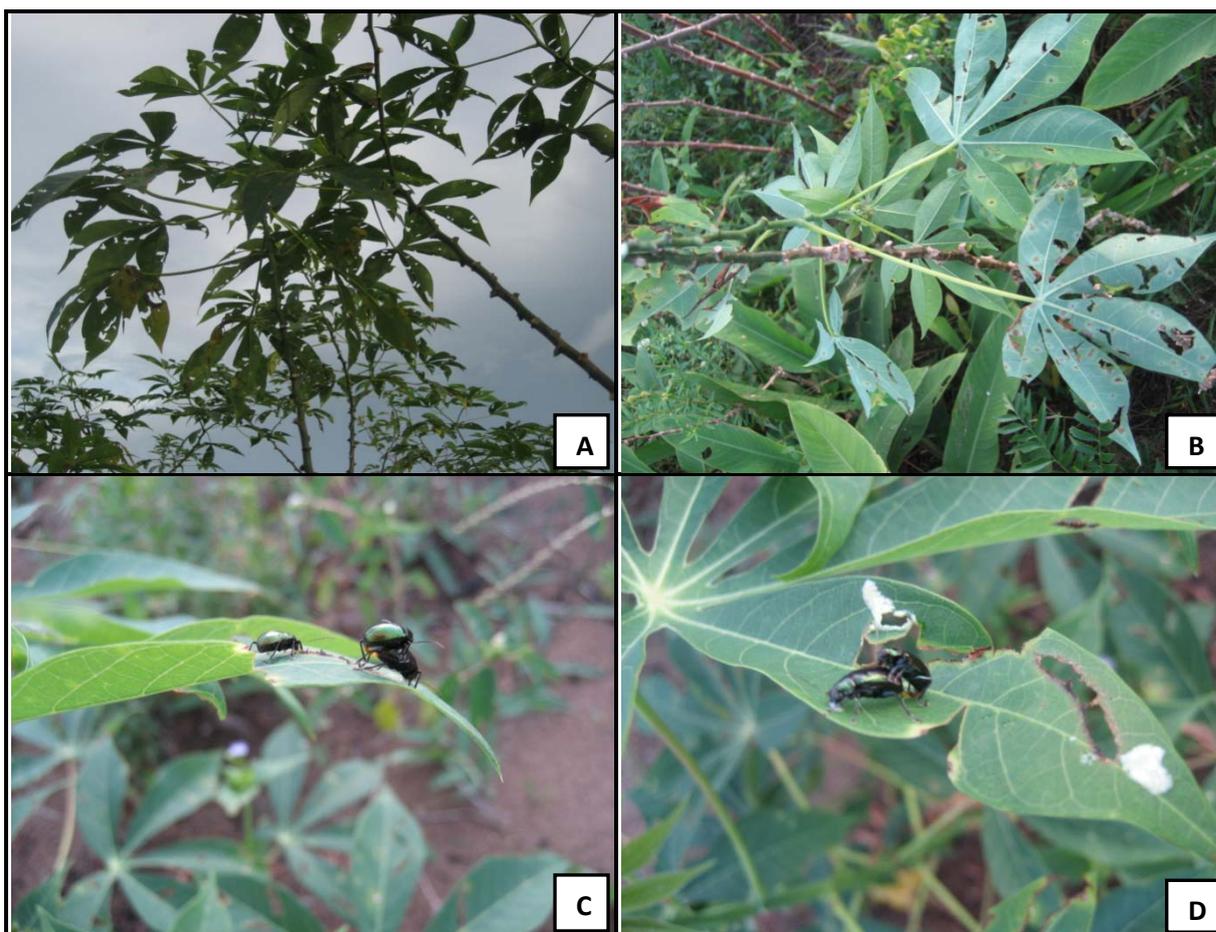


Figura 1 – Fotografias feitas em campo de mandioca, *Manihot esculenta*, com a presença de *Colaspis* sp. (Chrysomelidae) e danos nas folhas. A – Aspecto geral de uma planta com as folhas danificadas; B – Visão pela superfície abaxial as folhas; C – Três indivíduos desfolhadores; D – Detalhe de um casal em cópula. Porto Grande (AP), maio de 2011.

A perda de limbo foliar, conseqüentemente, de área fotossintética pode diminuir a velocidade de desenvolvimento das plantas. Dependendo do estágio fenológico isto pode levar à diminuição da redução da produção de raízes, provocando prejuízos. Avaliações de mercado, tal como o valor pago pelas raízes ou por seus subprodutos deverão ser levado em consideração de maneira a se obter o Nível de Dano Populacional. Na região Amazônica, em que muitos cultivos são destinados à subsistência, o controle deste inseto pode ser medidas adotadas pela agricultura familiar de baixo custo.

## Conclusões

A espécie *Colaspis* sp. (Chrysomelidae: Eumolpinae) causa desfolhamento significativo em plantas de mandioca. Novos estudos devem ser executados de maneira a se obter maiores detalhes sobre a biologia da espécie e sua relação com a planta e o ambiente.

## Agradecimentos

Ao CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) pelo apoio financeiro concedido ao Projeto Mani e ao Prof. Dr. Sinval Silveira Neto, Universidade de São Paulo/ESALQ, pela identificação.

## Referências

- ALMEIDA, C.O.; LEDO, C.A.S. Perspectivas de crescimento da demanda. In: SOUZA, L.S.; FARIAS, A.R.N.; MATTOS, P.L.P.; FUKUDA, W.M.G. (Eds.). **Aspectos socioeconômicos e agronômicos da mandioca**. Cruz das Almas: Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, 2006. p. 71-90.
- GALLO, D.; NAKANO, O.; SILVEIRA NETO, S.; CARVALHO, R.P.L.; BAPTISTA, G.C.; BERTI FILHO, E.; PARRA, J.R.P.; ZUCCHI, R.A.; ALVES, S.B.; VENDRAMIM, J.D.; MARCHINI, L.C.; LOPES, J.R.S.; OMOTO, C. **Entomologia agrícola**. Piracicaba: FEALQ, 2002. 920 p.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Agropecuária, 2011**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/agropecuaria/lspa/defaulttab.shtm>>. Acesso em: 02 ago. 2011.
- JORDÃO, A.L.; SILVA, R.A. da. **Guia de pragas agrícolas para o manejo integrado no estado do Amapá**. Ribeirão Preto: Holos Editora, 2006. 182 p.
- MATTOS, P.L.P.; BEZERRA, V.S. **Cultivo da mandioca para o Estado do Amapá**. Embrapa Mandioca e Fruticultura. Sistemas de Produção, 2003. Versão Eletrônica.
- VASCONCELOS, F.A.G. Josué de Castro e a geografia da fome no Brasil. **Caderno de Saude Publica**, v. 24, p. 2710-2717, 2008.